



Mortalidade da população Negra em tempos de Covid-19 no Município de Campos dos Goytacazes-RJ. Brasil.2020-2021

Célida Luna Mendivil 1*, Auner Pereira Carneiro²,

*GPIDMR-ITEP.UENF-RJ/CNPq. *celidaluna@hotmail.com*

*GPIDMR-ITEP.UENF-RJ/CNPq. *aunerix@yahoo.com.br*

celidaluna@hotmail.com

Em dezembro de 2019, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças da China identificou um surto de doença respiratória provocado pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2 (Covid-19). A Organização Mundial da Saúde declarou a Covid-19 uma pandemia em 11 de março de 2020. No Brasil a notificação iniciou-se em fevereiro, o Ministério da Saúde decretou estado de emergência em saúde pública no país. O município de Campos dos Goytacazes através da Secretaria Municipal de Saúde efetivou reuniões com representantes de hospitais da rede pública, privada e contratualizada, definindo acolhimento, atendimento, hospitalização, tratamento para atendimento a pacientes com suspeita ou doença. Criou protocolos efetivando ações preventivas e no mês de março criou-se o gabinete de crise, decretou-se emergência em saúde sendo ampliada e modificada conforme comportamento epidemiológico e definição de escala de risco e o Centro de Combate ao Corona vírus sediado no Hospital conveniado na Beneficência Portuguesa para atendimento hospitalar. Através da Subsecretaria de Atenção Básica, Vigilância e Promoção da Saúde foram lançados boletins epidemiológicos de Coronavírus e o processo de vacinação. Objetivos do trabalho: Acompanhar as ações para enfrentamento Covid na cidade de Campos dos Goytacazes; levantar o preenchimento do quesito raça-cor nos informes epidemiológicos e descrever a mortalidade por COVID na população negra. Pesquisa bibliográfica com abordagem quanti-qualitativa e método descritivo exploratório, levantamento de dados técnicos em instituições oficiais do Município. Segundo o último Boletim Nº 31/2021, o município registrou: Total de casos confirmados 35.634; total de óbitos 1.548; total de vacinados respeitando normativas oficiais: com a 1ª dose 189.006, com a 2ª dose 80.857 cidadãos, sem especificação de quesito raça-cor. À distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19 de acordo com a variável raça-cor foi: Branca 586 (37,9%) Negros 843 pessoas (54,5%); amarela 6 pessoas (0,4%); ignorado 113 pessoas (7,2%), é evidente que a população negra foi mais afetada pela vulnerabilidade social, pobreza extrema, falta de condiciones de vida, necessidade de continuar nos postos de trabalho formal e informal, precariedade das condições sanitárias para ficar em casa, ausência das políticas públicas com a população negra nos diferentes setores. Portanto, se precisa esperar e emponderar melhores formas de vida com justiça social e liberdade.

Palavras-chave: Pandemia Covid-19; Saúde da população Negra, Políticas Públicas.